



CIRCULAR TÉCNICA Nº 9

PBP/2A1.B6 (Arquivar nesta pasta)

INFORMAÇÕES GERAIS

Produção de híbridos de *Eucalyptus spp* através da polinização controlada.

A produção de híbridos através da polinização controlada é técnica bastante utilizada na agricultura visando a melhoria qualitativa e quantitativa da produtividade agrícola. Na pesquisa florestal, alguns trabalhos realizados principalmente nos Estados Unidos e Austrália, já evidenciaram também o grande valor dos métodos, com resultados significativos.

O IPEF, juntamente com o Departamento de Silvicultura ESALQ e as suas empresas associadas, dentro do programa de melhoramento genético de essências florestais e produção de sementes melhoradas, iniciou há alguns anos os trabalhos de pesquisa visando a produção de híbridos.

Esse trabalho, além de exigir a existência de material genético adequado das diferentes espécies de *Eucalyptus spp* e *Pinus spp*, que atualmente já se encontra devidamente sob o controle do IPEF, exigiu também o fundamentais, tais como: características de florescimento e frutificação das diferentes espécies, técnicas de emasculação, tipos de proteção, técnicas de armazenamento do pólen, controle de maturação do fruto, etc.

Vencidas algumas etapas, alguns resultados práticos foram conseguidos e podem ser observados na sequência de fotos apresentadas adiante. O mesmo trabalho está sendo desenvolvido concomitantemente com o gênero *Pinus spp*, e com início de frutificação de pomares e Bancos clonais das diversas associadas; os primeiros resultados deverão ser conseguidos.

FIGURAS

- 1 – Desenvolvimento inicial do botão floral.
- 2 – Aparecimento do botão floral.
- 3 – Proteção dos botões com tecidos de nylon, algodão ou terylene importado.
- 4 – O fruto em desenvolvimento, após polinização controlada.

5 – A produção de mudas: variações significativas no tocante ao nº de sementes férteis e aparecimento de plantas albinas.

*6 – Híbrido de E. urophylla x E. Alba (Austrália), com 9 meses de idade. Nesse cruzamento 50% das plantas não apresentaram dominância apical.

*7 – Híbrido de E. urophylla x E. tereticornis, com 9 meses de idade. Nesse cruzamento 57% das plantas não apresentaram dominância apical.

8 – Híbrido de E. urophylla x E. tereticornis, com 9 meses de idade, com excelente crescimento.

* O comportamento dos híbridos no campo vem esclarecendo os problemas normalmente encontrados com a utilização de sementes comerciais de origem híbrida. (Figura 6 e 7)



Fig. 1



Fig. 2

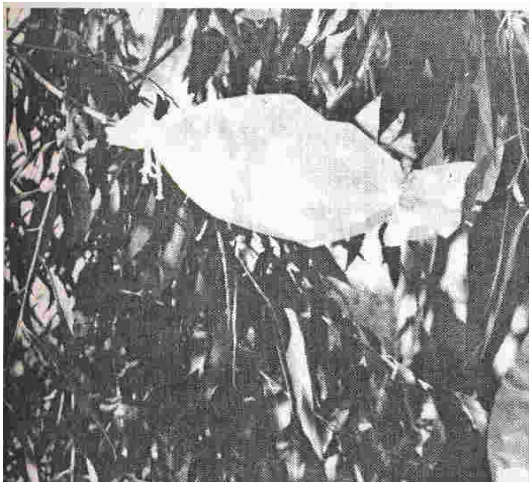


Fig. 3



Fig. 4

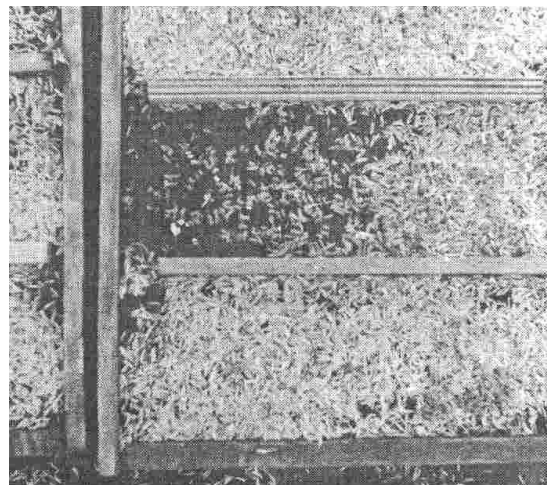


Fig. 5



Fig. 6

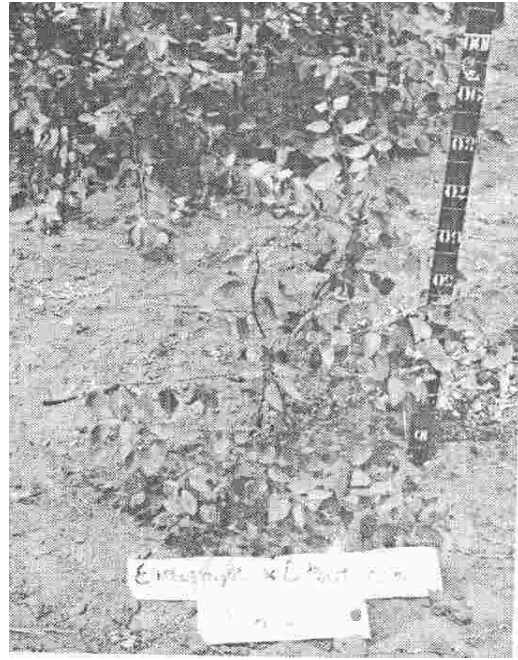


Fig. 7

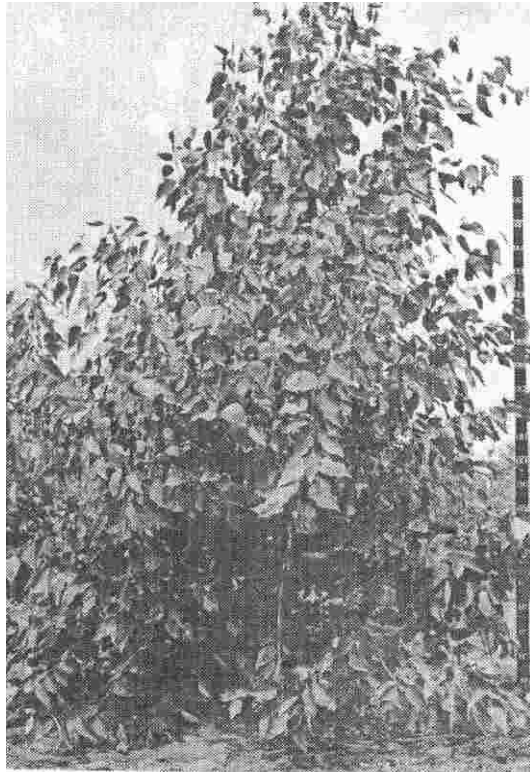


Fig. 8